

Produto Educacional: Curso

Tema: “*Letramento Racial e Cultural: saberes importantes para o ensino da cultura africana nas aulas de educação física*”

O curso é ofertado no Portal de Cursos Abertos (PoCA) da UFSCar no endereço eletrônico <https://cursos.poca.ufscar.br/>. Este curso tem a perspectiva de aumentar o letramento em cultura africana e, conseqüentemente, colaborar para o aumento da crença de autoeficácia dos(as) participantes.

Resumo: O curso oferece uma formação crítica sobre letramento racial e a valorização das culturas africanas e afro-brasileiras na educação física escolar abordando inicialmente a construção social da raça e etnia, a branquitude como sistema de poder e o impacto histórico da colonização e da escravização nas relações raciais, além de analisar a Lei 10.639/03, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a BNCC. O segundo módulo foca no ensino de jogos, danças e lutas de matriz africana, integrando as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conhecimento. O curso também compartilha práticas pedagógicas exitosas, incentivando uma educação física diversa, antirracista e que valoriza as cultura africana e afro-brasileira.

Palavras-Chave: letramento racial; cultura africana; educação física escolar

Justificativa:

Apesar da obrigatoriedade do ensino da cultura africana, sua presença nas escolas brasileiras ainda é reduzida e enfrenta diversos desafios como preconceitos e estereótipos, práticas em datas isoladas para cumprir protocolos e formação inicial defasada de professores sobre este tema. Neste sentido, é importante a disseminação do letramento racial e cultural para contribuir na formação de professores para uma abordagem mais significativa deste tema no currículo escolar, favorecendo o aumento da crença de capacidade dos docentes para ensinar esses conteúdos nas aulas de educação física.

Público-alvo:

Professores de Educação Física.

Objetivo geral do curso:

Desenvolver uma compreensão crítica sobre o letramento racial e a valorização das culturas africanas e afro-brasileiras na educação física escolar.

Objetivos específicos:

Compreender a construção social da raça e etnia, e o impacto da branquitude nas relações sociais e educacionais;

Analisar a história da colonização e escravização e suas implicações nas práticas educacionais;

Refletir sobre a Lei 10.639/03, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a BNCC no contexto da educação física;

Promover reflexões e possibilidades para o ensino de jogos, danças e lutas de matriz africana nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal no cotidiano das aulas de educação física.

Adotar práticas pedagógicas antirracistas e valorizar as culturas africanas e afro-brasileiras.

Conteúdo programático:

Unidade 1: Contextualizando a pesquisa de mestrado sobre crença de autoeficácia docente e a relevância do letramento racial e cultural.

Conteúdo programático:**1. Contextualização e apresentação da análise e discussão da pesquisa**

- Apresentação da síntese da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Física (Proef) que originou a elaboração do curso como produto educacional obrigatório considerando a relevância do letramento racial e cultural nos resultados do estudo.

Unidade 2: Letramento racial: rompendo com preconceitos e estereótipos.

Conteúdo programático:

2. A construção social da raça, da etnia e o processo de eugenia na sociedade brasileira.:

- Exploração dos conceitos de raça, etnia e eugenia como construções sociais e culturais, e como esses termos são usados para categorizar e, muitas vezes, hierarquizar pessoas e grupos sociais.
- O impacto da história colonial e da escravização nas atuais relações raciais.

2. Branquitude: Poder, Privilégio e Invisibilidade

- A análise crítica da branquitude como um sistema de poder, privilégio e normatividade racial.

3. Leis, Diretrizes Curriculares e Documentos Oficiais: Reflexões sobre as Relações Étnico-Raciais na Educação.

- A Lei 10.639/03 e as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação das Relações Étnico Raciais.
- A cultura africana e afro-brasileira no componente curricular de educação física nos documentos oficiais: entre avanços e retrocessos.

Unidade 3: O ensino dos objetos de conhecimento de matriz africana nas aulas de educação física.

Conteúdo programático:

1. O ensino da cultura africana e afro-brasileira nas aulas de educação física a partir das dimensões do conhecimento.

- A cultura africana e afro-brasileira na dimensão conceitual: Analisando, compreendendo e refletindo sobre a ação na relação com os jogos, as danças e as lutas de matriz africana;
- A cultura africana e afro-brasileira na dimensão procedimental: experimentando, fruindo e se apropriando dos jogos, das danças e das lutas de matriz africana;

- A cultura africana e afro-brasileira na dimensão atitudinal: construindo valores e o protagonismo comunitário a partir dos jogos, das danças e das lutas de matriz africana;
- Integrando as dimensões do conhecimento para o desenvolvimento integral dos(as) estudantes.

2. Experiências vicárias exitosas: compartilhando práticas pedagógicas bem sucedidas da cultura africana nas aulas de educação física através de videocast com professores.

- Práticas pedagógicas de jogos e brincadeiras de matriz africana no contexto das aulas de educação física escolar.
- Práticas pedagógicas de lutas de matriz africana no contexto das aulas de educação física escolar.
- Práticas pedagógicas de danças de matriz africana no contexto das aulas de educação física escolar.
- **Materiais didáticos utilizados:**
Material textual, vídeo aula, animações e “videocast” (Podcast em formato de vídeo)

Avaliação:

Questionário como atividade obrigatória para certificação.

Bibliografia básica do curso:

ALVARES, L. E. A influência do ambiente escolar e do letramento em cultura africana na crença de autoeficácia docente para o ensino dos objetos de conhecimento de matriz africana nas aulas de educação física. Dissertação de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF, Universidade Federal de São Carlos - UfsCAR, 2025.

BANDURA, A. Guide for constructing self-efficacy scales. In F. Pajares, & T. Urdan (Eds.), *Adolescence and education: Vol. 5. Self efficacy and adolescence* (pp. 307-337). Greenwich, CT: Information, 2006.

BANDURA, A. Self-efficacy: the exercise of control. New York: Freeman, 1997.

BANDURA, A. Social cognitive theory: an agentic perspective. *Annual Review of Psychology*, Palo Alto, v. 52, n.1, p. 1-26, 2001.

BANDURA, A. Social Cognitive Theory: An agentic perspective on human nature. John Wiley & Sons, 2023.

BANDURA, A. Teoria social cognitiva: conceitos básicos/Albert Bandura, Roberta Gurgel Azzi, Soely Polydoro. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BENTO, M. A. Pactos narcísicos do racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. São Paulo: (Tese de Doutorado). Instituto de Psicologia de São Paulo, 2002.

BHERING, M.; FONSECA, V.; SILVA, T. A BNCC e a Lei 10.639/2003: Componentes curriculares e educação antirracista. *Revista de Ciências Humanas Dossiê Educação das Relações Étnico-Raciais*, v. 2, n. 21, jul.- dez./2021.

BRASIL, Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 20, 03. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 9 jan. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm Acessado em: 03 de jun. de 2023 às 19h.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 003/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Brasília, DF: 17 jun, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf> Acessado em: 03 de jun. de 2023 às 19h.

BRASIL, LEI no 11.645, de 10 de março de 2008. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm Acesso em: 02 jun. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília-DF; MEC; CONSED; UNDIME, 2017.

BRASIL, Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e

Africana. Brasília: SECAD; SEPPIR, 2009. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf Acesso em: 23/06/2023.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASTELO, L. B.; LUNA, I. N. Crença de autoeficácia e identidade profissional: Estudo com professores do ensino médio. *Psicol. Argum*, Curitiba, v. 30, n. 68, p. 27-42, jan./mar. 2012.

CLIMACO, J. C. Cultura corporal e matrizes africanas: proposição crítico superadora para o ensino da dança na formação de professores de educação física. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Doutora em Educação. Salvador, 2022.

DE GODOY, E. A. A ausência das questões raciais na formação inicial de professores e a Lei 10.639/03. *Revista de Educação PUC-Campinas*, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 77–92, 2017. DOI: 10.24220/2318-0870v22n1a3433. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducao/article/view/3433>. Acesso em: 16 jul. 2023.

FELIPE, C. F.; ZAPPONE, M. H. Y. Afroletrar o letramento para enegrecer o currículo. *Terra roxa e outras terras – Revista de Estudos Literários*, Volume 37 – 1-116 –ISSN 1678-2054, 2019.

FIGUEIRA, V. M. Pesquisa: Preconceito racial na escola. *Revista Estudos Afro-Asiáticos*, n. 18, maio de 1990.

FONSECA, Marcus Vinícius; AARONOVICH, S. P. B. A história da educação dos negros no Brasil. (Orgs.). – Niterói: EdUFF, 2016.

FREITAS, J. A. C.; OLIVEIRA, J. A. Análise da autoeficácia percebida pelos professores de escolas públicas e privadas de Natal. *INTERFACE*, Natal, v. 7, n. 2, p. 63-78, jul./dez. 2010.

GOMES, N. L. (Org). *Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/2003*. Brasília: MEC, UNESCO, 2012.

GOMES, N. L.; JESUS, R. E. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/2003: desafios para a política educacional e indagações para a pesquisa. *Educar em Revista*, Editora UFPR. Curitiba, Brasil, n. 47, p. 19-33, jan./mar. 2013.

GONÇALVES, S. C.; SILVA, P. A. da. As dificuldades da implantação da Lei 10.639/2003 e algumas de suas implicações. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, volume, n. 28, pp 211 - 226, Juiz de Fora, 2019.

GOYA, A.; BZUNECK, J. A.; GUIMARÃES, S. E. R. Crenças de eficácia de professores e motivação de adolescentes para aprender Física. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, v. 12, n. 1, p. 51-67, 2008.

IAOCHITE, R. T. Auto-eficácia de docentes de educação física. 159p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

IAOCHITE, R. T., & AZZI, R. G. Escala de fontes de autoeficácia docente: Estudo exploratório com professores de Educação Física. *Psicol. Argum.*, Curitiba, v. 30, n. 71, p. 659-669, out./dez, 2012.

IAOCHITE et al. Auto eficácia docente, satisfação e disposição para continuar na docência por professores de educação física. *Revista Brasileira Ciência do Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 4, p. 825-839, out./dez. 2011.

KILOMBA, G. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KLEIMAN, A. B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: mercado de letras, 1995.

LIMA, I. T. G. e BRASILEIRO, L. T. A cultura afro-brasileira e a educação física: um retrato da produção do conhecimento. *Movimento*, Revista da Educação Física da UFRGS, v. 26, e26022. Porto Alegre. 2020.

LUCAS, R. E.; DIENER, E.; SUH, E. Discriminant validity of well-being measures. *Journal of Personality and Social Psychology*, 71, 616-628, 1996.

NUNES, A. E. Relações entre autoeficácia de professores para promover escola saudável, letramento em saúde e variáveis do ambiente escolar. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro, 2019.

OLIVEIRA, G. A. Uma educação para as relações étnico-raciais na escola: limites, possibilidades e desafios. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, v. 15, n. Edição Especial, p. 174-194, 2023.

OLIVEIRA, M. F. N. Funcionamento e desenvolvimento das crenças de autoeficácia: Uma revisão. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, vol. 9, núm. 1, junho, pp. 29-42. Associação Brasileira de Orientação Profissional São Paulo, Brasil, 2008.

PAJARES, F.; OLAZ, F. Teoria Social Cognitiva e autoeficácia: uma visão geral. In: BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. Teoria Social Cognitiva: Conceitos Básicos, pp. 97-114. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PAJARES, F. Overview of social cognitive theory and of self-efficacy. 2002. Retirado em 22 de julho 2024, de <https://people.wku.edu/richard.miller/banduratheory.pdf>.

PEREIRA, A. S. M. et al. Aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 nas aulas de educação física: diagnóstico da rede municipal de Fortaleza/CE. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*. Volume 4, Edição 41, p. 412 - 418, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/HXRhDQFhTV4MTFphJySk8Ps/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 21 de jul. de 2023.

PIRES, J. V. L.; SOUZA, M. S. Educação Física e a aplicação da Lei No 10.639/03: análise da legalidade do ensino da cultura afro-brasileira e africana em uma escola municipal do RS. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 193-204, jan./mar. de 2015.

POLYDORO, S. A. J.; AZZI, R. G.; VIEIRA, D. Orientações de construção e aplicações de escalas na avaliação de crenças de autoeficácia. In: SANTOS, A. A. et al. (orgs). *Perspectivas em Avaliação Psicológica*, pp. 189-210. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984.

GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2002.

HOFBAUER, A. Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo: Editora da Unesp, 2006.

MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-PENESB. Rio de Janeiro, 2003.

MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. 3 ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2008.

SCHWARCZ, L. M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ROMÃO, J. (org). Por uma educação que promova a autoestima da criança negra. Rio de Janeiro: Ceap, 1999.

SCHUCMAN, L. V. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicologia e Sociedade*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014.

VEYNE, P. O inventário das diferenças: a história e sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SOARES, L. M. População negra e ensino superior: debates sobre cotas raciais nas universidades. Dissertação de Mestrado. CEFET. Rio de Janeiro, 2014.